

Freqüência e resultados de colpocitologia cervical nos ambulatórios de pré-natal do Hospital Universitário da FURG no ano de 2007.

Vanessa Zepka Baumgarten, Mônia Steigleder Bianchi, Kamila Aparecida Longhi, Carla Vitola Gonçalves

Introdução:

O câncer do colo uterino é a segunda neoplasia mais freqüente nas mulheres em todo o mundo. Além disso, um terço dos carcinomas cervicais se desenvolvem durante a idade reprodutiva da mulher. O citopatológico (CP) é um método de rastreio barato e simples de diagnosticar lesões precursoras do carcinoma cervical. Sendo assim, a gravidez representa uma excelente oportunidade para prevenção do câncer do colo uterino, já que faz parte da rotina de pré-natal preconizada pela OMS e pelo Ministério da Saúde do Brasil, a inspeção do colo uterino e a coleta de exame citopatológico.

Objetivo:

O objetivo deste trabalho é analisar a freqüência de realização de CP nas gestantes em acompanhamento pré-natal no Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio Grande (HU-FURG) durante o ano de 2007.

Métodos:

Foram pesquisadas no Serviço de Arquivo Médico (SAME), retrospectivamente, pastas de gestantes que realizaram, ao menos, uma consulta de pré-natal durante o ano de 2007 nos ambulatórios de obstetrícia do HU-FURG. Os dados foram tabulados em planilha de Excel e, posteriormente, realizados os cálculos do percentual dos exames e resultados.

Resultados:

De um total de 611 pastas pesquisadas, 45,01% não apresentaram registro de coleta de citopatológico ou resultado deste exame no prontuário. Entre as 54,99% que tiveram sua citologia coletada no pré-natal, 33,22% apresentaram CP normal, 21,60% CP inflamatório e 0,16% CP com lesão de alto grau. Não foi observado nenhum resultado apontando lesão de baixo grau.

Conclusão:

Os resultados do estudo não foram compatíveis com a literatura mundial, a qual indica uma cobertura de citopatológico em gestante em torno de 90%. No entanto, estudo realizado em 2008, neste município encontrou uma cobertura de CP em gestantes de 59,1%. Este trabalho ressalta a negligência em âmbito acadêmico da realização de um exame obrigatório, simples e preventivo.

Referências bibliográficas:

GONÇALVES, Carla Vitola et al. Microinvasive carcinoma of the uterine cervix in a 14-year-old adolescent: case report and literature review. **Medical Journal: Evidence for Health Care**, Rio Grande, v. 127, n. 2, p.105-107, 05 mar. 2009.